

Claudia Loureiro Ocáriz Almirão

Mestre em Processo Penal e Garantismo pela Universidade de Girona, Espanha (2017). Especialista com pós-graduação *latu sensu* em Processo Civil pela Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande/MS, e em Direito Constitucional pela Universidade da Grande Dourados, Dourados/MS. Promotora de Justiça do Júri. Professora da Pós-graduação em Direito Penal e Processo Penal da Escola de Direito do Ministério Público.

Eduardo FonticIELha De Rose

Mestre em Garantismo e Processo Penal da Universidade de Girona (2015/2018). Promotor de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul desde 2004. Professor da Pós-Graduação em Direito Penal e Processo Penal da EDAMP (Escola de Direito do Ministério Público). Participa do Movimento Olímpico desde 1992.

A PROVA PERICIAL

**BASEADA NAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
E A CONSTITUCIONALIDADE DA COLETA
INVOLUNTÁRIA DE DNA**

ISBN: 978-85-9487-049-0

Autores

Claudia Loureiro Ocáriz Almirão
Eduardo FonticIELha De Rose

Revisão de Texto
Suzana Rehmenklau

Revisão Gráfica
Aline Vieira Pipino de Freitas

Revisão Geral
Mario do Carmo Ricalde

1166643

Almirão, Claudia Loureiro Ocáriz; De Rose, Eduardo FonticIELha.

A prova pericial baseada nas ciências humanas e sociais e a constitucionalidade da coleta involuntária de DNA / Claudia Loureiro Ocáriz Almirão & Eduardo FonticIELha De Rose. 1ª ed. Campo Grande: Contemplar, 2020.

1. Direito. 2. Constitucional.

I. Título.

CDD: 340

CDU: 341.434

Fechamento desta edição: 20.08.2019

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio: eletrônico, mecânico, inclusive por processo xerográfico, sem a devida autorização do Editor (Lei nº 9.610/98). Todos os direitos desta Publicação reservados à


EDITORIA
Contemplar

Avenida Ana Rosa Castilho Ocampos, 756 - Jardim Montevideú.

Campo Grande, MS

Telefax: (67) 3029-2315

E-mail: contato@editoracontemplar.com.br

site: www.editoracontemplar.com.br

SUMÁRIO

PARTE 1. A PROVA PERICIAL BASEADA NAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS, SOB UMA PERSPECTIVA GARANTISTA E RACIONAL

Agradecimentos..... 15

Introdução..... 17

1. A PROVA PERICIAL COMO MEIO DE CONHECIMENTO NO PROCESSO PENAL..... 21

1.1. Noções gerais sobre a prova..... 21

1.2. Concepção racionalista da prova 24

1.3. Características das provas periciais 26

1.4. Diferenciação entre prova pericial e prova científica..... 32

1.5. A prova pericial e as ciências 33

1.6. Paradigmas das ciências..... 39

2. A PRÁTICA E A VALORAÇÃO DA PROVA PERICIAL 43

2.1. Formação do conjunto probatório no processo penal 45

2.1.1. Proposição e admissão da prova 46

2.1.2. Produção da prova e sua introdução no processo 51

2.1.3. Valoração da prova 53

2.1.4. Decisão sobre os fatos 59

| | |
|---|----|
| 2.2. Particularidades da prova pericial | 60 |
|---|----|

3. A PROVA PERICIAL COM BASE NAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS E SUA PRÁTICA..... 67

| | |
|-------------------------------------|----|
| 3.1. Exame de sanidade mental | 68 |
|-------------------------------------|----|

| | |
|---------------------------------|----|
| 3.2. Perícia antropológica..... | 72 |
|---------------------------------|----|

| | |
|--|----|
| 3.3. Prova pericial de inteligência..... | 81 |
|--|----|

4. CONCLUSÃO 85

PARTE 2. CONSTITUCIONALIDADE DA COLETA INVOLUNTÁRIA DE DNA

| | |
|----------------------|----|
| Agradecimentos | 91 |
|----------------------|----|

| | |
|-----------------|----|
| Introdução..... | 93 |
|-----------------|----|

1. CONCEITO E CARACTERÍSTICAS DO DNA..... 97

| | |
|---|-----|
| 1.1. Cientificidade e fiabilidade | 105 |
|---|-----|

| | |
|--|-----|
| 1.2. Banco de dados genéticos no Brasil e Lei n.º 12.654/12 | 110 |
|--|-----|

2. INTIMIDADE E INTERVENÇÕES CORPORAIS 115

| | |
|--|-----|
| 2.1. Privacidade e métodos invasivos de intervenção corporal . | 119 |
|--|-----|

3. EXTENSÃO DO PRINCÍPIO *NEMO TENETUR SE DETEGERE*..... 123

| | |
|---|-----|
| 3.1. Diferenciação de colaboração ativa e passiva | 128 |
|---|-----|

| | |
|--|------------|
| 3.2. Coleta involuntária de DNA e proporcionalidade..... | 131 |
| 4. DNA E BUSCA DA VERDADE | 135 |
| 4.1. Regras antiepistêmicas e verdade | 138 |
| 4.2. Redução de erros e DNA..... | 140 |
| 5. CONCLUSÃO | 145 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 149 |